

Sabia que ...

... o Oceano é muito importante para o clima?

As temperaturas da superfície do mar e das águas mais profundas atingiram um novo máximo histórico em 2024, subindo 10,69°C. Uma espécie de bomba de calor que cobre 70% do nosso planeta! O oceano é a nossa sentinela do aquecimento planetário, atuando como o principal sumidouro do excesso de calor acumulado no sistema climático da Terra. Se nada for feito teremos muitos problemas.



O oceano é uma parte crítica do clima da Terra - a maior parte do excesso de calor resultante do aquecimento global é armazenado no oceano (90%) e este cobre 70% da superfície da Terra. Por este motivo, dita os nossos padrões meteorológicos, transferindo calor e humidade para a atmosfera. Além disso, também controla a rapidez com que as alterações climáticas ocorrem.

Um novo estudo publicado na revista *Advances in Atmospheric Sciences* revelou que o aquecimento dos oceanos em 2024 conduziu a um novo recorde de temperaturas elevadas. Está mais quente do que alguma vez foi registado pelos humanos, não só à temperatura da superfície, mas também nos 2000 metros superiores. E porque é isto relevante? “Para saber o que está a acontecer ao clima, a resposta está no oceano”, destaca John Abraham da Universidade de St. Thomas, coautor do estudo.

A temperatura da superfície do oceano está a bater recordes. Esta refere-se às temperaturas à superfície, onde as águas do oceano e a atmosfera se encontram. E são importantes porque determinam a rapidez com que o calor e a humidade podem ser transferidos do oceano para o ar, afetando assim o clima. O aumento das temperaturas à superfície desde o final da década de 1950 tem sido impressionante.

As alterações não são uniformes; as variações regionais podem ser substanciais. O Atlântico está a aquecer juntamente com o Mar Mediterrâneo e em todo o Oceano Austral de latitude média. Enquanto partes do Oceano Pacífico Norte aqueceram muito rapidamente, outras

áreas (a região tropical) não o fizeram, principalmente devido ao ciclo La Nina/El Nino nessa zona. O calor acumulou-se mesmo perto dos polos Norte e Sul.

A realidade nua e crua é que um oceano mais quente afeta a vida marinha e provoca enormes danos de várias formas. “A principal forma de o oceano continuar a influenciar o clima é através do aumento do vapor de água na atmosfera, que conduz a um aumento prejudicial dos extremos do ciclo hidrológico. Este é um poderoso gás com efeito de estufa e o aumento do aquecimento conduz à seca e ao risco de seca e de incêndios florestais. Mas também alimenta tempestades de todos os tipos e conduz ao risco de inundações. Isto inclui os furacões e os tufões”, alerta Kevin Trenberth, um cientista sénior do Centro Nacional de Investigação Atmosférica, EUA, outro membro da equipa.

Por exemplo, nos últimos 12 meses, um número impressionante de 104 países registou as temperaturas mais altas de sempre. Secas, ondas de calor, inundações e incêndios florestais afetaram África, o sul da Ásia, as Filipinas, o Brasil, a Europa, os EUA, o Chile e a Grande Barreira de Coral, apenas como alguns exemplos. Desde 1980, por exemplo, os desastres climáticos custaram aos EUA quase três mil milhões de dólares.



O calor nos oceanos é a melhor medida para monitorizar as alterações climáticas. “O oceano é a nossa sentinela do aquecimento planetário, atuando como o principal sumidouro do excesso de calor acumulado no sistema climático da Terra em resultado das emissões antropogénicas”, salienta Karina von Schuckmann da Mercator Ocean International, coautora do estudo. Se não se tomarem medidas para abrandar as alterações climáticas, as perturbações, as alterações sem precedentes e as suas implicações, os custos e as perdas e danos continuarão a aumentar.

Adaptação da publicação:

https://sustentix.sapo.pt/porque-e-o-oceano-tao-importante-para-o-clima/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques